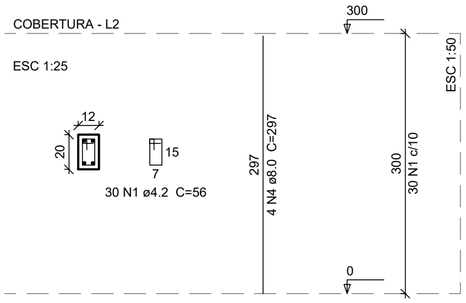
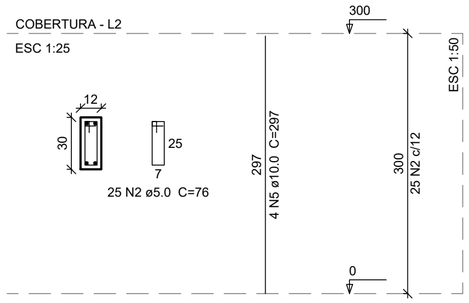
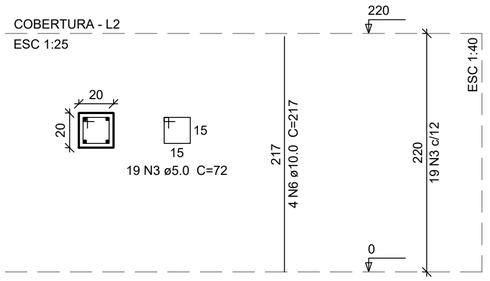
P1=P2=P3=P4=P5=P6=P7=P8



P12=P13=P14=P16=P17=P18



P9=P10=P11=P15=P19=P20=P21



Relação do aço

8xP1 7xP9 6xP12

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT (Barras)	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	4.2	240	56	13440
	2	5.0	150	76	11400
	3	5.0	133	72	9576
CA50	4	8.0	32	297	9504
	5	10.0	24	297	7128
	6	10.0	28	217	6076

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	QUANT + 10 % (Barras)	PESO + 10 % (kg)
CA50	8.0	95.1	9	41.3
	10.0	132.1	13	89.5
CA60	4.2	134.4	13	16.1
	5.0	209.8	20	35.5

PESO TOTAL (kg)	
CA50	130.8
CA60	51.6

Volume de concreto (C-25) = 1.84 m³
Área de forma = 42.8 m²

NOTAS GERAIS

1- TODAS AS MEDIDAS DE COTAS ESTÃO EM CENTÍMETROS E OS DIÂMETROS DAS BARRAS DE AÇO EM MILÍMETROS.

2- CONCRETO ESTRUTURAL:
Fck = 25 MPa (250 Kgf/cm²)
FATOR ÁGUA-CIMENTO (A/C) < 0,60
DIÂMETRO MÁXIMO DO AGREGADO = 19,0 mm

3- O CONCRETO ESTRUTURAL DEVERÁ SER USINADO, OU FEITO NA OBRA COM USO DE BETONEIRA, O TRAÇO DO CONCRETO DEVERÁ SEGUIR O ESTABELECIDO POR UM LABORATÓRIO ESPECIALIZADO, PARA QUE SE TENHA AS CARACTERÍSTICAS AO MENCIONADO NO ITEM ACIMA. DEVE-SE TER UM RIGOROSO CONTROLE NA FABRICAÇÃO, NO LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E CURA DO CONCRETO.

4- COBRIMENTOS ADOTADOS:
PILARES = 2,5 cm

5- OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DEVERÃO POSSUIR UM CONTROLE RIGOROSO NAS SUAS DIMENSÕES E NAS MEDIDAS DOS COBRIMENTOS, CONFORME APRESENTADO NESTE PROJETO.

6- O CONCRETO DEVERÁ SER DEVIDAMENTE VIBRADO, COM UM VIBRADOR DE DIÂMETRO MÁXIMO DE 25,0 mm.

7- NÃO UTILIZAR VERGALHÃO APRESENTANDO OXIDAÇÃO, DEVE-SE ARMAZENA-LO EM LOCAL APROPRIADO, SEM CONTATO COM O SOLO E PROTEGIDO DA CHUVA.

8- NÃO CORTAR OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÕES.

9- O CONCRETO DEVERÁ SER LANÇADO NOS PILARES COM TÉCNICA QUE ELIMINE OU REDUZA SIGNIFICATIVAMENTE A SEGREGAÇÃO ENTRE SEUS COMPONENTES, SENDO A ALTURA MÁXIMA RECOMENDADA PARA O LANÇAMENTO DO CONCRETO A DE 2,0 METROS.

10- A CONCRETAGEM DO PILAR DEVERÁ SER FEITO DE UMA SÓ VEZ, NÃO SENDO PERMITIDO JUNTA FRIA.

11- ANTES DA CONCRETAGEM DOS PILARES, ESTES DEVERÃO ESTAR NO PRUMO E BEM ESCORADOS.

12- A ESTRUTURA DE MADEIRA DO TELHADO DA VARANDA DEVERÁ SER ADEQUADAMENTE APOIADA NOS EIXOS DOS PILARES, DE MODO A GARANTIR O PERFEITO TRAVAMENTO DESSES PILARES AO LONGO DESTE EIXO.

TRAÇO DO CONCRETO (C-25):

1 : 2 : 2 (CIMENTO : AREIA : BRITA)

SENDO UTILIZADO AS SEGUINTES PADIOLAS:

PARA A AREIA: (35x45x28,5) cm = 5 LATAS DE 18 LITROS (TOTAL DE AREIA)
PARA A BRITA 1: (35x45x28,5) cm = 5 LATAS DE 18 LITROS (TOTAL DE BRITA 1)
ÁGUA = 30,0 LITROS = 1,5 LATAS DE 18 LITROS (TOTAL DE ÁGUA)
ADITIVO PLASTIFICANTE P/ CONCRETO = 500 ml
CIMENTO CP II - Z - 32 = 50 Kg

ESSE TRAÇO DEVERÁ SER TESTADO EM UM LABORATÓRIO ESPECIALIZADO ANTES DE SER UTILIZADO, POIS HÁ VARIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DOS INSUMOS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA O TRAÇO DO CONCRETO.

RELAÇÃO PENAS

COLOR	WIDHT (mm)	PENA N
1	0.10	7
2	0.20	7
3	0.30	7
4	0.40	7
5	0.50	7
6	0.60	7
7	0.20	7
10	0.10	10
132	0.10	132

FORMATO A2

Chrystophe Ferreira Divino:01854288512

Assinado digitalmente por Chrystophe Ferreira Divino:01854288512
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=41540344000170, OU=Certificado Digital, OU=Certificado PF A1, CN=Chrystophe Ferreira Divino:01854288512
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.1

gov.br Documento assinado digitalmente
DIEGO BRITO SANTANA
Data: 08/08/2025 11:35:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

DBS
Diego Brito Santana
Engenheiro Civil
CREA 270837639-0

ENGª DIEGO BRITO SANTANA
CREA RN 270837639-0 (79) 9 9943-1150
PROJETO CONTATO

ENGª DIEGO BRITO SANTANA
CREA RN 270837639-0 (79) 9 9943-1150
DESENHO CONTATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
CNPJ: 13.115.381/0001-04
PROPRIETÁRIO VISTO

ASSUNTO

PROJETO ESTRUTURAL - CLUBE MUNICIPAL

LOCAL

Av. Gov. Eronides F. de Carvalho – Centro, Canhoba/SE, 49880-000

ARQUIVO	PROJETO	DATA	
	PROJETO ESTRUTURAL	JUNHO/2025	
ESCALA	PLANTAS	Nº REVISÕES	PRANCHA
INDICADA	DET. DOS PILARES DO PAV. COBERTURA	0	06/10

* Todos os direitos referentes a este projeto são reservados aos autores, sendo proibida a reprodução e/ou utilização total ou parcial de seus elementos, bem como o seu uso para execução da obra em lugar contrario ao especificado.